

Nova espécie de dinossauro é descoberta nos Estados Unidos



Pesquisadores da Universidade da Carolina do Norte publicaram nesta sexta-feira (22) estudo em que descrevem uma **nova espécie de dinossauro carnívoro** que conviveu com os tiranossauros há 98 milhões de anos. Segundo a pesquisa, trata-se de um dos três maiores dinossauros da América do Norte.

O dinossauro descoberto foi nomeado *Siats meekerorum*. Considerado o “predador ápice” de seu tempo, ele pertence aos *Carcarodontossauros*, um grupo de carnívoros gigantes que inclui os maiores dinossauros predadores já descobertos, como os *Acrocantossauros*, que percorriam a América do Norte 10 milhões de anos antes e foram descobertos em 1950.

O esqueleto parcial do *Siats meekerorum* foi encontrado pelo paleontóloga Lindsay Zanno e seu colega Peter Makovicky, do Museu de História Natural de Chicago, nas Montanhas Rochosas de Utah, em 2008.

Os ossos encontrados pertenciam a um indivíduo jovem que tinha mais de **9 metros de comprimento** e pesava pelo menos 4 toneladas, diz o estudo.

Os pesquisadores estimam que um *Siats* adulto deveria ter o tamanho de um *Acrocantossaurus*, o que faz com que as duas espécies disputassem o posto de segundo maior dinossauro predador, atrás apenas do *Tyrannosaurus rex*.

O *Siats* pertence ao subgrupo dos *Neovenatoridae*, que inclui outros de corpo menor e já foram encontrados na Europa, América do Sul, China, Japão e Austrália. É a primeira vez que eles são descobertos na América do Norte.

Os *Siats* viveram onde hoje é o estado de Utah durante o período Cretáceo Superior (de 100 milhões de anos a 66 milhões de anos atrás). Até então não se sabia quem eram os maiores carnívoros na América do Norte neste período.

A pesquisa conclui que os *Siats* teriam impedido os tiranossauros, que inicialmente eram menores, de tomar seu lugar no topo da cadeia alimentar, o que aconteceu apenas depois que os *Carcarodontossauros* desapareceram. Somente a partir daí é que os tiranossauros teriam evoluído e aumentado de tamanho a ponto de se tornarem os maiores gigantes predadores.

A descoberta preenche a lacuna de mais de **30 milhões de anos** nos registros de fósseis, durante o período em que o papel de maior predador passou dos *Carcarodontossauros*, no Cretáceo Inferior, para os tiranossauros no Cretáceo Superior. O *habitat* incluía vegetação e água abundante que permitiam a convivência de dinossauros herbívoros, tartarugas, crocodilos e peixes gigantes.

Os pesquisadores afirmam que descobriram mais duas novas espécies de dinossauros que habitavam a

DESCOBERTA

Postado em 22/11/2013

região na mesma época, mas elas ainda têm que ser descritas pela equipe.

Fonte: G1